

## **PESQUISAS SOBRE TECNOLOGIA ASSISTIVA: SOBRE O QUÊ, SOBRE QUAL RECURSO E ONDE ESTÃO FALANDO?**

Brenda Soele Souza Matos<sup>1</sup>; Michelle Jacob<sup>1</sup>; Carla Adriana Nascimento<sup>1</sup>; Cristina Gomes da Silva<sup>1</sup>; Mariane Sarmento da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Terapia Ocupacional; <sup>2</sup>Docente Mestre

brendamattos28@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** A Tecnologia Assistiva (TA) significa todo o arsenal de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou facilitar o desempenho em funções pretendidas, possibilitando a realização de atividades desejadas, que se encontram impedidas por circunstâncias de deficiência ou pelo envelhecimento, proporcionando maior independência, qualidade de vida e a inclusão social do indivíduo. **Objetivo:** O presente trabalho objetivou realizar uma revisão bibliográfica sobre TA, a fim de mapear as pesquisas e conhecer a população participante, os recursos mais utilizados, as regiões que mais publicam sobre o assunto, entre outros. **Métodos:** Realizou-se uma busca bibliográfica, por meio dos descritores: “Tecnologia Assistiva”, “mobilidade”, “adaptação”, “controle de ambiente”, “órtese” e “prótese”, nos Caderno de Terapia Ocupacional da UFSCar e Caderno de Terapia Ocupacional da USP, no período compreendido entre 2010 e 2014. **Resultados e Discussão:** Encontraram-se 26 publicações, sendo a maioria dos sujeitos envolvidos indivíduos com Paralisia Cerebral (34,6%), seguido das pessoas que possuem alguma Disfunção Motora (11,5%), o que nos faz refletir sobre a importância de que sejam realizados estudos que tenham sujeitos com outras patologias, uma vez que estas são variadas, e mesmo o envelhecimento, que leva a deficiências e necessidades diversas. Ainda em relação aos usuários, considerando a faixa etária, percebemos a igualdade entre participantes adultos e crianças (42,3%), o que mostra a importância de se realizar pesquisas com essas populações, porém, ressalta-se que os idosos podem ser sujeitos muito beneficiados por meio da utilização de recursos da TA e, além disso, podem ser excelentes sujeitos de pesquisas e/ou projetos de extensão. As produções científicas identificadas estão centralizadas na região sudeste do país (57%), o que mostra a necessidade de os profissionais de outras regiões se empenharem no sentido de aumentar a produção de conhecimento na área da TA, considerando aspectos culturais diferenciados e específicos de cada região, o que contribuirá para maiores esclarecimentos acerca da temática. Os recursos mais utilizados são os referentes a mobilidade (34,6%), seguida das adaptações (30,7%). As produções evidenciaram-se nos anos de 2012 e 2013 (26,9%), o que mostra que as pesquisas na temática abordada estão apresentando um aumento significativo com o passar dos anos. **Conclusão:** A utilização da TA tem favorecido a vida de pessoas com algum tipo de deficiência, e partindo do objetivo em proporcionar maior independência a seus usuários, esta revisão destacou-a como um recurso terapêutico de grande versatilidade, permeando assim por diversos perfis, apontando para a necessidade de utilizar como sujeito pessoas com necessidades diversas, decorrentes de outras patologias, além das mais encontradas nas pesquisas, somando-se, aqui, os idosos também. Outro ponto percebido a partir deste trabalho é a necessidade de se estudar sobre outros recursos da TA, como controle de ambiente, órtese e prótese, pois foram recursos pouco citados nas publicações. Esta pesquisa permitiu a verificação de dados significativos perante o uso da TA, demonstrando a importância das produções científicas sobre a usabilidade dos recursos e perfis contemplados.